

DEMOCRACIA LOW-CODE: AUTONOMIA PARA TODOS E GOVERNANÇA PARA TI SÃO A BASE DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Plataforma **low-code** da ServiceNow desonera a TI, preservando seus padrões de governança, dando autonomia e agilidade às áreas de negócios na aceleração digital do **Banco do Brasil**, e ainda elimina “puxadinhos” da shadow IT. E a sustentação e evolução de tudo isso?

#IssoéCapgemini!

Para dar celeridade e ganho de escala ao seu processo de aceleração digital – importante para qualquer organização hoje, mas vital para instituições financeiras – o time de tecnologia do Banco do Brasil tinha o desafio de democratizar suas aplicações, ganhando agilidade com autonomia.

Isso porque, impulsionadas pelas constantes e velozes mudanças do mercado, que sempre trazem novas oportunidades – mas também ameaças –, as áreas de negócios muitas vezes não podem aguardar a “fila” de TI para o desenvolvimento de uma solução.

A resolução paliativa – que não raro se torna definitiva – é a chamada “TI invisível” (*Shadow IT*), quando essas áreas de negócios terceirizam o desenvolvimento, o que pode até resolver a urgência, mas gera outro problema: conflito na integração com sistemas legados e com as práticas de governança de TI.

Foi a partir disso que, em 2020, a Capgemini foi chamada para suportar e evoluir a plataforma Low-Code da ServiceNow no Banco do Brasil.

A plataforma Low Code, unida ao barramento de integração de dados do banco, viabiliza, ainda, a governança e o consumo de dados em consonância com todas as políticas e alçadas de acesso.

Não é novidade a ideia de uma plataforma que permita o desenvolvimento por funcionários não especializados em programação; fala-se em Low-code desde os anos oitenta.

Com os avanços tecnológicos e as novas dinâmicas de mercado deste início de século XXI, Low-code se torna uma realidade cada vez mais viável.

O recurso traz mais autonomia para as áreas de negócios, sem infringir as políticas de governança e, principalmente, minimiza os “puxadinhos”, as pontas soltas da shadow IT.

O Low-Code, além de ressignificar os conceitos de conectividade e automação, liberou os desenvolvedores das áreas de TI do banco, que ganharam mais tempo para focar nas prioridades.

É uma plataforma que evolui muito rapidamente e, a cada atualização ou criação de conteúdo, ela se torna mais “No-Code” – sistema que demanda zero conhecimento em programação (a evolução do Low-Code).



*Vocês são
nosso principal
parceiro
disparado!”*

Daniel Rocha
Gerente de Soluções
no Banco do Brasil





Aceleração digital com o Low-Code é sinônimo de simplicidade.

A plataforma Low-Code agregou a capacidade de se fazer *workflows*, relatórios, catálogos de serviços, *dashboards*, entre outros, impulsionada pela tecnologia de nuvem escalável, segura e com alta disponibilidade.

A simplicidade de uso da plataforma foi o fator-chave da grande aceitação do Low-Code pelos funcionários do Banco do Brasil.

Processos conectados, ecossistemas integrados e tempo economizado. Prazer, me chamo Low-Code!



Low-Code não veio para substituir nada, ela veio para somar. É mais uma oferta na nossa estratégia de atendimento do negócio do banco”

Magdiel Gasparini
Gerente Executivo no
Banco do Brasil

Como o time BB lidou com a mudança repentina?

Muito além de uma interface convidativa, o Low-Code entrega uma funcionalidade excelente, não eliminando sistemas, mas ampliando e facilitando o uso dos que já existem.

Tudo que se faz dentro da plataforma é de fácil integração com os demais sistemas em uso. Isso se dá pela sua grande capacidade de gerar comandos de automação.

Magdiel Gasparini, Gerente Executivo no BB, comentou: “O mesmo canal que os gestores têm para conceder permissões de acesso aos funcionários dentro dos nossos sistemas corporativos serve para fornecer permissões de acesso ou soluções dentro da plataforma Low-Code”.

Plataforma na nuvem e sistema colaborativo... e quanto à LGPD?

Mesmo com tantos processos automatizados e um fluxo maior de trabalho, a segurança de dados permanece com o mesmo padrão de excelência.

As mesmas políticas e padrões de segurança aplicados dentro dos sistemas corporativos do banco, foram usadas quando se implementou o Low-Code.

As informações pessoais dos clientes e suas transições bancárias não são alvos de aplicações dentro da plataforma Low-Code, pois ela é provida em um sistema de nuvem público oferecido pela ServiceNow.

Não é uma questão de não acreditar na segurança da plataforma, mas sim de manter a política extrema de segurança de dados já vigente antes da implementação.

Sobre isso, Magdiel acrescentou: “Os bancos já estavam preparados para a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) muito antes de se começar a falar sobre isso.

Nasce o “Faz Aí” a plataforma Low-Code do Banco do Brasil, com desenvolvimento e implementação impecáveis.

O Banco do Brasil batizou sua plataforma Low-Code de “Faz Aí!”, nome que entrega o benefício da autonomia que ela dá ao usuário.

O sistema tem layout personalizado para que o usuário possa “se sentir dentro do banco”, e não só utilizando uma ferramenta de trabalho.



‘Faz Aí’ é uma referência ao principal benefício da ferramenta: a autonomia, o ‘faça você mesmo’, a automação inteligente para viabilizar o dia a dia do seu trabalho”.

Magdiel Gasparini
Gerente Executivo no
Banco do Brasil

A plataforma Low-Code Faz Aí mostra ao que veio e acelera a resolução dos desafios.

O gigante Banco do Brasil, logo após colocar em prática a plataforma Faz Aí, já conseguiu, de forma simples e rápida, endereçar e solucionar um problema em tempo recorde.

A questão é que desafios surgem e precisam ser superados, mas demandam um ativo precioso: o tempo do time especializado.

Com apoio dos especialistas ServiceNow e Capgemini, o BB desenvolveu um glossário de termos para uso das equipes. Desenvolvido na própria plataforma Faz Aí, o dicionário técnico solucionou o problema na metade do tempo previsto, viabilizando um "script" que economiza esforço e amplia o repertório do time.

No final de 2022, o Banco promoveu um evento que contou com cerca de 350 profissionais de diversas áreas do BB – além de, claro, grande parte do time de TI – e com a participação da Capgemini e da ServiceNow. O encontro serviu para apresentar alguns use cases muito interessantes que a ferramenta já tem. Na ocasião alguns resultados da implantação Faz Aí já saltavam aos olhos! O projeto já contava com:

- **+ 600 desenvolvedores cidadãos engajados**
- **+ 150 aplicações em produção**
- **+ 300 aplicações em desenvolvimento**

E a iniciativa está só começando!

E a concorrência? Como está lidando com a transformação digital e o Low-Code?

Na visão de Magdiel, “O Banco do Brasil é a empresa que mais se esforça para capacitar os profissionais dentro e fora da área de TI”.

Democracia é o futuro da transformação digital

Guilherme Duarte, executivo da Capgemini responsável pela parceria com a ServiceNow afirmou: “O que nós temos de valor para agregar? Conhecimento e tradição na indústria de bancos e um time especializado capaz de maximizar a utilização, evolução e, principalmente, a adoção da plataforma Faz Aí”.

A Capgemini tem um vasto portfólio de soluções e experiência para acelerar sua corrida rumo a sustentabilidade, conectividade com 5G e IoT e transformação de processos de negócio com responsabilidade social e impacto positivo.

Confira o podcast que conta essa história!



Democratizar Para Agilizar: Como plataforma Low-Code minimizou a TI invisível no BB

Ao ser atendido por um profissional da TIM, seja na loja ou digitalmente, esse agente de vendas é suportado pelo MarTIM, um avatar que busca soluções e executa ações automaticamente. Você já imaginou o que acontece para que isso funcione?

Low/No-Code é o futuro? O potencial de inovação é grande, mas como fica a governança de TI? Quais os desafios da democratização do desenvolvimento das aplicações nas áreas de negócio? Quais as barreiras culturais e etapas de implementação? Não se trata somente de combater a shadow IT, mas de prover uma nova forma de consumir tecnologia.

OUÇA AGORA!





Sobre a Capgemini

A Capgemini é líder global em parcerias com empresas para transformar e gerenciar seus negócios, aproveitando o poder da tecnologia. O Grupo é guiado pelo propósito de liberar a energia humana por meio da tecnologia para um futuro inclusivo e sustentável. É uma organização responsável e diversificada com uma equipe de mais de 325.000 pessoas em mais de 50 países. Com sua forte herança de 55 anos e profundo conhecimento do setor, seus clientes confiam na Capgemini para atender toda a amplitude de suas necessidades de negócios, desde a estratégia e o design até as operações, impulsionada pelo mundo inovador e em rápida evolução de nuvem, dados, IA, conectividade, software, engenharia digital e plataformas. O Grupo Capgemini reportou, em 2021, receita global de € 18 bilhões.

Get the Future You Want | www.capgemini.com